



Esclerose Múltipla

Esclerose Múltipla

- Processo inflamatório no qual a bainha de mielina em torno dos axónios do cérebro e na medula espinhal é danificada
 - Desmielinização e lesões ao longo dos neuroaxónios
- Doença primária desmielinizante mais comum
- Jovens adultos

- 20% sintomas menores
- 10-15% acamados ou dependentes cadeira de rodas

- Início entre 20-40 anos de idade
- Mais prevalente em mulheres

Esclerose Múltipla (EM)

Pode ser classificada de acordo com a frequência e gravidade dos sintomas neurológicos nos tipos:

PROGRESSIVA PRIMÁRIA: o paciente não apresenta surtos. Desde o início da doença os sintomas progridem lenta e continuamente. As queixas mais comuns são a dificuldade de andar e problemas de controle urinário.

FORMA SURTO-REMISSÃO: ocorrem períodos de surgimento súbito ou piora dos sintomas neurológicos acompanhados de períodos de melhora ou mesmo desaparecimento dos sintomas. Mais prevalente

PROGRESSIVA SECUNDÁRIA: no início o paciente apresenta surtos e remissão dos sintomas, mas após alguns anos passa a ter uma piora lenta e progressiva dos sintomas, com ou sem surtos associados.

Patofisiologia

- O processo inflamatório afeta várias áreas do SNC
 - Sequelas variáveis
- Prolongamento da doença ocorre envolvimento cerebelar, tronco cerebral e regiões cognitivas

Esclerose Múltipla (EM)

Os sintomas ocorrem dependendo do local do sistema nervoso central que é atingido. Alguns sintomas mais comuns que podem ocorrer:

1. Dificuldade de equilíbrio (tontura, vertigem, falta de coordenação, tremores);
2. Alterações da bexiga ou do intestino (dificuldade de reter a urina, dificuldade para urinar, constipação, dificuldade de controlar as fezes);
3. Amortecimento ou dores em choque no rosto;
4. Alterações de comportamento (mudanças bruscas de humor, depressão);
5. Alterações mentais (dificuldade de memória, raciocínio, concentração, atenção);
6. Alterações motoras (fraqueza muscular, espasticidade, espasmos musculares);
7. Alterações da função sexual (impotência);
8. Alterações visuais (dor ocular, perda de visão em um olho, visão dupla – diplopia, movimentos oculares anormais e involuntários – nistagmo).

Esclerose Múltipla (EM)

SNC	
Córtex, áreas periventriculares, lobo frontal	Alterações cognitivas e comportamentais
Espinal medula, especialmente regiões cervicais	Fraqueza muscular, espasticidade, disfunção sexual e intestinal
Tronco cerebral	Vertigem, nistagmo, oftalmoplegias, disartria e disfagia
Nervos ópticos	Neurites ópticas

Adaptado de “rehabilitation of the patient with multiple sclerosis”;
Cobble, N.D., et al., 1993.

Esclerose Múltipla (EM)

Fadiga

Fraqueza muscular

Espasticidade

Incoordenação

Ataxia

Tremor

Dismetria

Disartria na Esclerose Múltipla (EM)

Ventilação inadequada

Emissão nasal

Diminuição da capacidade vital

Hipernasalidade

Soprosidade

Controlo *pitch* alterada

Qualidade vocal áspera

Articulação imprecisa

Alterações prosódia

Alterações controlo da Intensidade vocal

N – 168 indivíduos com EM